

Tratamento eletromagnético da água de irrigação na produtividade de cafeeiro – 1 safra

**Pedro Henrique Fernandes de Araújo¹ (pedrohenrique199340@hotmail.com),
Eusímio F. Fraga Júnior², Osvaldo Rettore Neto² André L. T. Fernandes³
Gilmar J. da Silva Júnior¹, Daniel da Silva Sales², Arianne Rodrigues Xavier²,**

¹FUCAMP, Monte Carmelo, MG; ²UFU/Monte Carmelo, Monte Carmelo, MG;
³Universidade de Uberaba/UNIUBE; ⁴Eng. Agr. Faz. Vitória; ⁵Eng. Agr. AraunahTech

Na safra 2016/2017 a produção cafeeira no Brasil foi de 44,7 milhões de sacas, sendo o estado de Minas Gerais um dos maiores produtores de café arábica do país. Com o aumento da produção surge a necessidade de implantação de novas tecnologias para potencializar a utilização de recursos, com a finalidade de elevar a quantidade e qualidade de frutos na colheita. Dentre as novas tecnologias, tem-se a adoção da água eletromagnetizada, com o intuito de aumentar a eficiência de uso da água. O presente trabalho, tem como objetivo avaliar a produtividade do cafeeiro, submetido a água eletromagnetizada. O experimento foi realizado na Fazenda Vitoria II, localizada no município de Monte Carmelo-MG, instalado em blocos casualizados com 32 parcelas subdivididas. Foi estudado o fator água, com e sem o tratamento eletromagnético, e lâminas de irrigação (L50, L75, L100, L125). Não houve diferenças significativas quanto ao nível de maturação dos frutos de café no ato da colheita, predominando café tipo cereja, acima de 71%, indicando que a colheita foi realizada em momento oportuno, garantindo a máxima qualidade de café retirado no campo. Quanto à produtividade, independente da lâmina de irrigação estudada, houve um incremento de produtividade quando a água de irrigação recebeu tratamento eletromagnético. Em média, houve um incremento de mais de 10% de produtividade. Maiores incrementos foram observados quando adotado L125 e menores incrementos quando adotado L50. Considerando a estratégia de irrigação adotada pela propriedade L100, isto é, arranjo entre emissores e vazão e tomada de decisão quanto ao momento de irrigação e quantidade de irrigação, houve um incremento de mais de 6%, representando na safra 17/18 um incremento de 5,3 sacas beneficiadas por hectare cultivado.

Palavras-chave: eficiência no uso da água, magnetização, déficit hídrico.

Apoio financeiro: Fazenda Vitória II, AraunahTech.